



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048
Dezembro 2016

UM ESTUDO DAS EVIDENCIAÇÕES AMBIENTAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

LETICIA FERREIRA RODRIGUES

FACIG - FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU
superfarana@hotmail.com

MONICA DE OLIVEIRA COSTA

FAVENI
faranamariano@gmail.com

FARANA DE OLIVEIRA MARIANO

FACIG - FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU
faranamariano@yahoo.com.br

FABRICIO AFONSO DE SOUZA

FACIG - FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU
superfarana@hotmail.com

UM ESTUDO DAS EVIDENCIAÇÕES AMBIENTAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar o modo como estão sendo apresentadas as evidenciações das informações ambientais pelas empresas de capital aberto listadas na BOVESPA, no setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, referente a 2011. As informações foram coletadas nos relatórios da administração e notas explicativas. No período de 2011, pois a partir de 2010 as companhias de capital aberto, foram obrigadas a se adequar nas diretrizes da lei 11.638/2007, que tem como finalidade a padronização das normas contábeis. Os resultados apontaram que as empresas na maioria dos casos evidenciam suas informações ambientais de forma declarativa e qualitativa, ficando destacadas a categoria de Políticas Ambientais e a preferência para evidenciar essas informações através do relatório da administração. Dentre todas as informações divulgadas, as que se sobressaíram foram: metas para a preservação ambiental, prevenção de impactos ambientais através de sistemas de gestão, estudos e pesquisas em novas tecnologias com o intuito de preservação, seja em reuso de água, diversificação na geração de energia e projetos para a comunidade. Ficou destacado com a pesquisa, que as empresas deste setor ainda não possuem um alto grau de evidenciação, e que deveriam explorar mais dos seus relatórios, para que melhor evidenciem suas relações ambientais.

Palavras-chave: Evidenciação Ambiental, Meio Ambiente, Informações Contábil Ambiental.

A STUDY OF ENVIRONMENTAL disclosures IN OIL SECTOR COMPANIES, GAS AND BIOFUELS

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze how are presented the disclosures of environmental information by public companies listed on the BOVESPA, in the oil industry, Gas and Biofuels, referring to 2011. The information was collected in management reports and notes . In the period 2011, as from 2010, public companies were required to conform to the guidelines of Law 11,638 / 2007, which is intended to standardize the accounting rules. The results showed that companies in most cases demonstrate their environmental information declaratively and qualitatively, getting highlighted the category of Environmental Policy and the preference to show the information through the management report. Of all the disseminated information, that excelled were targets for environmental protection, prevention of environmental impacts through management systems, studies and research in new technologies with the preservation order, whether in water reuse, diversification in the generation of energy and projects for the community. He highlighted to the survey, companies in this sector do not yet have a high degree of disclosure, and should explore more of their reports, to better evidencing their environmental relations.

Keywords: Environmental Disclosure, Environment, Environmental Accounting Information.

1. INTRODUÇÃO

Para averiguar as demonstrações contábeis claramente a fim de obter informações relevantes e de qualidade, é necessário utilizar de uma ferramenta de análise, a evidenciação. Na contabilidade a evidenciação é a demonstração da situação econômica financeira e patrimonial de uma empresa, seja através das demonstrações obrigatórias de publicação, ou seja através dos mais variados tipos de relatórios emitidos pelos contabilistas (MACHADO;

NUNES, 2006). Apresentando informações quantitativas e qualitativas, a fim de propiciar uma base adequada de informação para os usuários (IUDÍCIBUS, 2000).

Evidenciar as práticas ambientais faz com que as organizações agreguem valores, pois além de estar em conformidade legal a empresa irá promover a transparência de suas informações a todos os usuários, pois muitos deles utilizam das demonstrações contábeis como base para suas tomadas de decisões. Assim a evidenciação tem papel fundamental nesse processo, a fim de orientá-los para que compreendam e extraiam as informações que necessitam (BORGES; ENSSLIN; ROSA, 2010).

A fim de melhorar a atuação das entidades, em relação às deficiências ambientais e suas formas de evidenciá-las, muitos autores têm feito desse assunto como objeto de estudo. Nossa (2002) analisou o nível de divulgação das informações ambientais apresentados pelas empresas do setor de papel e celulose. Realizando uma análise de conteúdo dos relatórios de 42 das 50 maiores empresas deste setor em nível mundial, e dentro das empresas brasileiras foram analisadas 8 das 10 maiores. Obteve como resultado a falta de padronização das evidenciações em diversos países. Foi concluída também a carência de detalhamento de *disclosure* ambiental no Brasil com relação aos demais países.

Saindo do setor específico Rover et al. (2008), analisou um maior campo, como os setores de alto impacto ambiental segundo a lei nº 10.165 de 27 de dezembro de 2000 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, com o intuito de examinar as informações de caráter ambiental divulgadas voluntariamente pelas empresas brasileiras. Foram extraídas essas informações das demonstrações financeiras padronizadas do exercício de 2006, tendo como amostra as empresas de capital aberto listadas na BOVESPA. Constando que o setor de Siderurgia e Minerais Metálicos foi o que apresentou maior volume de divulgações. Salientando a Petrobras, como sendo a empresa com a maior quantidade de sentenças ambientais divulgadas. Dentro da análise de categorias, foi destacado as Políticas Ambientais, seguido pelas informações Financeiras Ambientais.

Ainda segundo os autores Carmo, Carvalho e Ribeiro (2013) a regulamentação pode ser uma das soluções para melhorar a evidenciação ambiental das companhias, para se chegar a essa conclusão eles analisaram as informações ambientais, disponibilizados nos relatórios anuais no ano de 2007, de 120 empresas do setor de petróleo e gás natural de quatro países com similaridades culturais: os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra e a Austrália. Os resultados mostraram que em países com mecanismos regulatórios mais extensos, específicos e com maior poder coercitivo, as práticas de *disclosure* ambiental são mais objetivas e comparáveis.

Mediante a esses estudos constata-se as problemáticas que as empresas enfrentam ao evidenciar suas informações ambientais, seja por falta de padronização ou da carência de detalhes para atender a diversidade dos usuários. A fim de solucionar esses déficits as empresas vêm buscando cumprir com o seu compromisso ambiental, diante de seus usuários e da sociedade em geral. Este trabalho pretende dar continuidade aos estudos anteriores, tendo como objetivo analisar de que modo está sendo apresentada a evidenciação das informações ambientais pelas empresas de capital aberto listadas na BOVESPA, no setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, considerando o ano de 2011.

Justificando-se este estudo por analisar um setor de grande impacto ambiental, assim como a transparência das ações das empresas para com seus *stakeholders*.

Mediante ao mencionado surge o seguinte questionamento: Como estão sendo apresentadas as evidenciações das informações ambientais nas empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis?

Com o intuito de responder à pergunta da pesquisa, será feito uma análise de conteúdo, através dos relatórios divulgados pelas empresas no site da BOVESPA.

Este trabalho contribui para orientar as empresas a melhor forma de estar divulgando suas informações ambientais, assim como também salientar a importância dessas divulgações. Sendo a contabilidade a única ciência social que avalia o patrimônio das entidades (ANTUNES; 2005) busca-se a inclusão dela aos assuntos ambientais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Meio Ambiente e Empresa

A preocupação com o meio ambiente desde algumas décadas vem deixando de ser uma inquietação exclusiva dos cientistas e ambientalistas, para se transformar em desafio real para a sociedade, governo e iniciativas privadas (NOSSA, 2002).

Ainda segundo o autor, a sociedade está tendo um papel fundamental nesta mudança, reivindicando os danos causados no passado e melhorias para o futuro da comunidade em geral. Essa situação atingiu diretamente as empresas, principalmente as que exercem atividades potencialmente poluidoras, pois para continuar em busca do sucesso e da agregação de valor para seu negócio, elas tiveram que procurar por um equilíbrio ambiental.

Para contribuir em defesa ao meio ambiente a contabilidade esta sendo utilizada como uma junção entre entidade e sociedade, fornecendo através de suas demonstrações informações confiáveis, dados para controlar impactos ambientais e conseqüentemente preservando a imagem de uma empresa socialmente responsável (BORGES; ENSSLIN; ROSA, 2010).

Sendo a contabilidade um instrumento de mensuração e informação, se tornou um compromisso inalienável, evidenciar essas informações ambientais, ou seja, utiliza-se das ferramentas contábeis, em benefício das organizações e demais usuários, fornecendo dados para a gestão e conservação do meio ambiente e auxiliando as empresas nos seus registros ambientais a fim de fornecer informações para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS, 2000).

Com o intuito de viabilizar melhorias ambientais, as empresas estão à procura de controlar suas atividades para se adequarem a um consumo sustentável. Identificando os aspectos ambientais, estabelecendo políticas voluntárias, sistema de gestão ambiental, dentre outros, minimizando assim os impactos ambientais negativos e potencializando os positivos. Na medida em que são evidenciadas as questões relacionadas ao meio ambiente, se faz contribuir, não para solucionar os problemas ambientais, mas sim para transmitir informações através das ferramentas contábeis, deixando transparente todos os seus atos sustentáveis (MOREIRA, 2009).

“As organizações não são apenas entidades econômicas, elas apresentam um lado social e ambiental gerando externalidades que afetam a comunidade, sendo primordial demonstrar tais efeitos” (BELLEN; MUSSOI, 2010, p.61).

2.2. Evidenciação

A evidenciação dentro da contabilidade tem como papel fundamental a divulgação de informações referente às atividades da organização, a fim de deixar os demonstrativos contábeis íntegros e homogêneos, para que todos os usuários sejam capazes de retirar as informações que lhe interessam (MACHADO; NUNES, 2006).

Ainda segundo o autor, não se pode titular apenas como um cumprimento de exigência legal e sim como um apoio. A fim de passar informações claras e objetivas, para atender as necessidades de quem à utiliza.

Segundo Iudícibus (2000) existem várias formas de se evidenciar, sendo elas: forma e apresentação das demonstrações contábeis: contém nela a maior quantidade de evidenciação,

a fim de esclarecer alguns termos técnicos, deixando de forma ordenada e melhorando a sua interpretabilidade. Informação entre parênteses: ira encontrar nela explicações curtas sobre um título de um grupo ou de um critério de avaliação. Notas Explicativas: evidencia informações que não podem ser apresentadas no corpo dos demonstrativos. Contendo detalhamentos e qualificações dos dados. Quadros e demonstrativos suplementares: é usado para uma análise mais ambiciosa, servindo para apresentar os demonstrativos contábeis sobre outra perspectiva de avaliação. Comentários do auditor: trata-se de uma dupla evidenciação para maior segurança do usuário, onde serão trocadas ideias sobre os métodos utilizados, entre auditor e cliente. Relatório da diretoria: são informações de caráter não financeiro, a fim de estabelecer metas, planos de crescimento, orçamento empresarial.

No Brasil a forma de evidenciação mais utilizada são as notas explicativas, isso se deve ao fato da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) exigir das empresas de capital aberto a publicação de seus demonstrativos junto com as notas explicativas, recomendando a divulgação no relatório da administração, informações relativa à preservação ambiental, são sugeridos temas a serem evidenciados como reservas, obrigações à longo prazo, serviços à realizar, dentre outros (FREITAS; STRASSBURG, 2006).

Para se chegar ao ponto do que deve conter uma evidenciação, segundo Machado e Nunes (2006) deve o contador, ter o compromisso mediante uma criteriosa análise de custo e benefícios determinar essa extensão do que caberá ser evidenciado.

Como visto a evidenciação exerce uma função fundamental: o esclarecimento, para tomadas de decisões. Pois cada usuário tem a sua necessidade, seus objetivos ao utilizar uma demonstração contábil, a fim de atender a essas pessoas e entidades, a contabilidade buscou interagir entre os padrões, normas e a necessidade de todos os seus usufrutuários (GOLDNER, 2006).

Assim a evidenciação da informação contábil padronizada é importante para que se compreenda e compare a situação patrimonial e os resultados das organizações, sendo essencial, pois dará ciência a sociedade e aos demais interessados, qual o grau de comprometimento e conscientização quanto ao uso dos recursos naturais (MOREIRA, 2009).

2.3. Evidenciação Ambiental

Dentro de um mercado promissor onde a legislação ambiental passou a ter grandes influências e a cobrar medidas das empresas, devido as suas atividades causadoras de impactos ambientais, as organizações tiveram que se adaptar e aderir ao cumprimento de normas (BEN, 2005).

Para se evidenciar as informações ambientais no Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON) estabelecem normas, sem que haja caráter obrigatório de lei (LIMA et al., 2011).

A resolução n°.1.003/04 do Conselho Federal de Contabilidade aprova a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC-T 15, que trata sobre as Informações de Natureza Social e Ambiental, entrada em vigor em janeiro de 2006 e estabelece o objetivo de demonstrar à sociedade a responsabilidade social e ambiental das empresas (FREITAS; STRASSBURG, 2006).

Segundo Borba et al.(2012, p. 219), constam nessa resolução:

Nas informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente, devem ser evidenciados os investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente, os investimentos e gastos com preservação e/ou recuperação de áreas degradadas, os investimentos em educação ambiental, os projetos ambientais, a quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, o valor das multas e das indenizações relativas à

matéria ambiental e os passivos e contingências ambientais [...] qualquer fato ocorrido ou provável de interações com o meio ambiente, com potencial de alterar a valoração e a sustentabilidade da empresa, deve, nesse contexto, ser considerado e evidenciado.

Para Ensslin et al., (2010) as evidenciações seguem os seguintes enfoques:

1- Legal e Fiscal: são os órgãos que regulamentam as evidenciações ambientais a fim de produzirem efeitos econômicos e financeiros. Sendo eles: *International Accounting Standards Board* (IASB); Instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil (IBRACON); Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade (NBCT).

2- Ético: para se ter conformidade, autenticidade com as contingências ambientais, esse enfoque, dará suporte as problemáticas encontradas na mensuração das contas contábeis, como ativos intangíveis, métodos de avaliação de ativos.

3- Estrutural: trata-se de como deve ser estruturado os relatórios e as demonstrações contábeis produzidas nas empresas, com o intuito de auxiliar, como um exemplo as contas ambientais (ativos, passivos, receitas, perdas e custos) a serem incluídas nas demonstrações financeiras. Instituições que contribuem com sugestões: *Global Report Iniciativa* (GRI), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (IBASE).

4- Econômico: é através das questões de responsabilidade social e ambiental que são evidenciadas pelas organizações, que muitos usuários irão tomar suas decisões, como exemplo de comprar ou não ações, torna ou não sócio de uma organização, com essas decisões eles terão o papel de alterarem o cenário econômico.

5- Comportamental: a contabilidade esta a procura de melhorias, com o intuito de engrandecer suas informações ambientais baseando-se nas discussões entre necessidade e expectativas de quem utiliza de suas demonstrações.

6- Sistêmico: a fim de aproximar a sociedade das atitudes sociais das organizações, esse enfoque vem ressaltar a importância que a contabilidade exerce, ao evidenciar o que é realizado nas empresas para controlar os impactos ambientais, passando informações confiáveis para que seus usuários tomem decisões certas e coerentes de acordo com suas necessidades.

Observa-se assim que mesmo em caráter não obrigatório no Brasil, existem órgãos reguladores, a fim de padronizar e apoiar as empresas na hora de evidenciar suas informações ambientais em seus demonstrativos. Para que as informações que interferem no desempenho ambiental, tais como indicadores de consumo e emissão de poluentes, não sejam deixadas em segundo plano (BELLEN; MUSSOI, 2010).

2.4. Os Vários Usuários da Informação

Aqueles que buscam dentro dos instrumentos contábeis suas respostas são considerados usuários. Subdividindo-se em dois grupos: internos e externos. Os usuários internos são todas as pessoas ou grupos relacionados com as empresas, obtendo assim informações privilegiadas, sendo eles: gestores, empregados, sócios. Já os externos são aqueles que trabalham com as demonstrações divulgadas pelas empresas, tais como: acionistas, credores, entidades governamentais (OLIVEIRA; SILVA; ZUCCARI, 2010).

Para subsidiar seus *stakeholders* no processo de tomada de decisão, a contabilidade, que é entendida como meio de fornecer informações, deve buscar responder as questões de caráter social e ambiental que afetam a continuidade da empresa (MOREIRA, 2009).

No seu trabalho os autores Rosa, Ensslin, Ensslin (2010) elaboraram um quadro, para o entendimento das partes interessadas e quais são os seus interesses na divulgação das informações ambientais.

Quadro 1 – Partes interessadas nas informações ambientais

Parte interessadas	Os interesses sobre informação ambiental.
Fornecedores e Clientes	Preço, qualidade, responsabilidade ambiental dos produtos e serviços da organização.
Colaboradores, empregados e sindicatos	Políticas ambientais, incentivos monetários, de qualificação e treinamento, manutenção de prestação de serviços e postos de trabalho.
Investidores e Financiadores	Resultados econômicos e financeiros, monitoramento e gestão de responsabilidades ambientais, correlação do desempenho financeiro com desempenho ambiental.
Sociedade civil	Aspectos e impactos ambientais, interferência sociais, desenvolvimento sustentável (promoção simultânea do desenvolvimento econômico, equilíbrio ecológico e equidade social).
Governo	Cumprimento legal da responsabilidade ambiental.
Alta administração	Objetivos estratégicos, influências do desempenho ambiental na situação econômica e financeira, requisitos legais, legitimidade.
Comunidade científica	Verdade e neutralidade.

Fonte: ROSA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2010, p. 3.

Como se observa no quadro as informações ambientais são essenciais, pois cada usuário tem seus objetivos, e para que se atinja a exigência de todos, é necessário um grande volume de evidenciação, contendo informações qualitativas e complementares. Com o intuito de atender a essa demanda a contabilidade esta em constante procura, de padronizar seus relatórios e demonstrações. Adequando-se assim a realidade de todos os seus *stakeholders* (LIMA, et al., 2011).

3. METODOLOGIA

Uma das formas de expor a metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho, que segundo Rampazo (2005) é um caminho com normas a serem seguidas para ao final se ter um conhecimento novo, é através da definição de seu objetivo. No caso desse trabalho, é analisar como esta sendo apresentada a evidenciação ambiental nas empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

As pesquisas se classificam em exploratória, descritiva e explicativa. Este estudo é considerado de natureza descritiva, pois são analisadas as práticas ambientais nos relatórios divulgados pelas empresas no site da BOVESPA. De acordo com Rampazo (2005) a pesquisa descritiva estuda fatos e fenômenos do mundo físico e, especialmente, do mundo humano, sem a interferência do pesquisador. Observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los.

Para o desenvolvimento do trabalho, optou-se pela coleta documental secundária que para Aaker (2007; p. 130) “os dados secundários são aqueles que foram coletados por pessoas ou agências para outros propósitos que não a resolução do problema específico que temos em mãos”. Dando sequência a definição Bertucci (2008) constitui alguns exemplos: informações disponíveis na internet, livros, artigos, documentos que já foram publicados pelas empresas.

Assim tendo como objeto de análise os relatórios financeiros anuais tais como balanço patrimonial, demonstração do resultando do exercício, relatório da administração, notas explicativas e as informações ambientais, específicas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, sendo eles divulgados separadamente, obtidos no site da BOVESPA. Como critério de seleção da amostra de dados, foram identificadas seis empresas de capital aberto, do segmento de exploração e/ou refino, listadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, pertencentes ao setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, sendo este setor escolhido devido a suas atividades impactarem diretamente o meio ambiente. Outra condição foi à acessibilidade dos relatórios, sendo analisado o ano de 2011.

De forma qualitativa foi abordado o problema em questão, que segundo Aaker (2007, p. 206) tem como propósito:

Descobrir o que o consumidor tem em mente. É realizada para que se possa ter uma ideia de suas perspectivas, e ajuda o pesquisador a compreender o escopo e a complexidade das atividades e preocupações dos consumidores. Os dados qualitativos são coletados para se conhecer melhor os aspectos que não podem ser observados e medidos diretamente.

Sendo assim uma pesquisa qualitativa, que ainda segundo Malhotra (2006, p. 155) “pesquisa qualitativa é uma metodologia de pesquisa não estruturada e exploratória baseada em pequenas amostras que proporciona percepções e compreensão do contexto do problema”. A fim de identificar, comparar e interpretar a amostra em questão, este estudo procura identificar de que forma as empresas estão divulgando suas informações ambientais.

A técnica utilizada para a coleta dos dados é a análise de conteúdo, que para Malhotra (2006, p. 201) pode se definir como um:

“método apropriado quando a fenômeno a ser observado é a comunicação, e não um comportamento ou objetos físicos. Define-se como a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto de uma comunicação. Inclui tanto a observação quanto a análise. A unidade de análise pode consistir em palavras, caracteres, temas, medidas de espaço e de tempos ou tópicos”.

4. ANÁLISE E DISCUSÃO DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram extraídos dos relatórios da administração, notas explicativas e outros relatórios. O período escolhido para análise foi o ano de 2011, pois foi a partir do ano de 2010 que as companhias de capital aberto, foram obrigadas a se adequar nas diretrizes da lei 11.638/2007, que tem como finalidade a padronização das normas contábeis. As empresas analisadas foram as do setor de Petróleo gás e biocombustíveis listadas na BOVESPA, devido ao fato de suas atividades impactarem diretamente ao meio ambiente, sendo elas:

1- HRT Participações em Petróleo S.A.: é uma companhia brasileira independente de exploração e produção de petróleo formada por um grupo de geocientistas e engenheiros, fundada em 13 de outubro de 2008.

2- Óleo e Gás Participações: é uma empresa brasileira que atua na exploração e produção de óleo e gás natural. Com um portfólio diversificado, a companhia conta com 28 blocos em atividades exploratórias e de desenvolvimento da produção, localizada em algumas das bacias sedimentares mais promissoras do Brasil (23 blocos) e da Colômbia (5 blocos).

3- Pacific Rubiales Energy Corp.: a companhia se concentra na identificação de oportunidades de crescimento em quase todas as bacias de hidrocarbonetos na Colômbia, assim como no leste do Peru e Guatemala. A Companhia possui uma base de incidência forte e crescente, e é maximizar as perspectivas futuras de produção através de suas atividades de exploração

4- Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras: sociedade anônima de capital aberto, cujo acionista majoritário é o governo brasileiro, atuamos como uma empresa integrada de energia nos seguintes setores: exploração e produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. Além do Brasil, estão presentes em outros 17 países, sendo líder do setor petrolífero no nosso país.

5- QGEP Participações S.A.: O pioneirismo e a capacidade operacional da QGEP são percebidos pelo Campo de Manati, no qual possui 45% de participação. Localizado na Bacia

de Camamu, na Bahia, esse é um dos maiores campos de gás natural não associado em produção no Brasil, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP).

6- Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.: empresa do Grupo Andrade Magro, produz, comercializa e distribui os principais derivados do petróleo. Foi fundada em 1954.

4.1. Determinação dos Dados Divulgados

Foram analisadas quais informações ambientais as empresas divulgaram voluntariamente. Através do trabalho dos autores, Rover et al. (2008), obteve-se o levantamento do que seria uma informação ambiental íntegra, ficando estabelecido um padrão de informação, sendo que para se chegar ao nível de informação completa, a empresa tem que divulgar todas as informações que constam na subcategoria.

Quadro 2 – Levantamento das informações ambientais

Categorias	Subcategorias Ambientais
Políticas Ambientais	-Cumprindo com a legislação e normas ambientais -Declaração de metas e projetos ligados a área ambiental
Sistema de Gerenciamento Ambiental	-Práticas de gestão ambiental -Desenvolvimento de políticas ambientais -Divulgação de certificação ambiental -Auditoria ambiental
Impactos dos Produtos e Processos	-Divulgação de danos ambientais, seja através de despejos no solo, vazamento entre outros impactos que seus produtos ocasionam -Uso adequado dos recursos, evitando a contaminação do solo, reparos ambientais
Energia	-Uso eficiente das fontes renováveis -Melhor utilização dos insumos naturais, como água e energia -Desenvolvimento de novas fontes
Informações Financeiras Ambientais	-Investimentos adicionais, como forma de prevenção -Investimentos adequando-se a legislação ambiental -Investimento para proteção ambiental. -Provisão para perdas
Educação, Pesquisa e Treinamento	-Programa voltado para a comunidade, trabalhando a importância da preservação -Programa voltado para os empregados e prestadores de serviço, destacando a importância da reutilização e reciclagem de materiais -Pesquisas na prevenção dos impactos ambientais
Mercado de Crédito de Carbono	-Projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), certificados de emissões reduzidas (CER) -Aplicação do crédito do carbono em novas melhorias ambientais e projetos sociais
Outras informações Ambientais	- Menção sobre sustentabilidade - Gerenciamento de florestas/reflorestamentos - Conservação da biodiversidade - Informações diretas para os <i>Stakeholders</i>

Fonte: Adaptado pelo autor.

4.2. Análise dos Dados Divulgados

A partir da identificação dos dados divulgados, analisou-se o nível dessas informações e de que forma as empresas tem evidenciado suas informações ambientais.

Quadro 3 – Evidenciação das políticas ambientais

Políticas Ambientais	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x			x	
Pacific Rub		x		x		
Petrobras	x			x		
QGEP Part		x			x	
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisou-se que todas as empresas divulgaram sobre suas políticas ambientais, sendo elas notícias favoráveis a empresa. Mas a maioria das empresas se encaixou no nível de informações parciais, foram encontrados tanto nos relatórios da administração quanto em notas explicativas.

As empresas HRT Petróleo, OGX Petróleo, Pacific Rub, QGEP Part e PET Manguinhos evidenciaram tanto suas metas, quanto seus objetivos ambientais, e suas aplicações de condutas que assegurem a preservação ambiental. Ficando em destaque a empresa Petrobras, ao informar que tem como diretriz de seu plano de negócios e parte de sua estratégia corporativa conhecer, prevenir e mitigar os impactos ambientais de suas operações e produtos, e que para alcançar uma de suas metas, esta entre suas estratégias a responsabilidade social e ambiental, ela integrou pelo sexto ano consecutivo o Índice de Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) consolidando a companhia uma das empresas que tem a melhor prática de gestão social e ambiental.

Quadro 4 – Evidenciação dos sistemas de gerenciamento ambiental

Sistema de Gerenciamento Ambiental	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo	x			x		
OGX Petróleo	x			x		
Pacific Rub	x			x		
Petrobras	x			x		
QGEP Part		x		x		
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Verificou-se que todas as companhias apresentam gerenciamento ambiental, destacando que nessa categoria a maioria das empresas alcançou o nível de informação completa, ficaram prevalecidas essas informações nos relatórios da administração.

As empresas Pacific Rub, Petrobras, QGEP Part e PET Manguinhos evidenciaram especialmente que possui uma gestão ambiental. Ficando em ênfase a empresa HRT Participações divulgando que foi criada uma gerência de assuntos ambientais, para orientar e acompanhar os trabalhos, em consonância com as normas regional e federal de meio ambiente. Assim como a OGX Petróleo, ao declarar que possui um sistema de gestão integrado (SGI) que orienta sua atuação nas questões relacionadas ao meio ambiente, saúde e segurança.

Quadro 5 – Evidenciação dos impactos dos produtos e processos no meio ambiente

Impactos dos Produtos e Processos	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x		x		
Pacific Rub		x		x		
Petrobras	x					
QGEP Part	x				x	
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria das empresas forneceram informações parciais, encontradas principalmente nos relatórios da administração.

Observou-se que as empresas HRT Petróleo, OGX Petróleo e Pacific Rub obtiveram nessa categoria informações relevantes, como exemplo a reciclagem e o reaproveitamento de água. Salientando as empresas, QGEP Part, que possui uso de 95 % de papel reciclável, assim como também realiza estudos para diminuição dos impactos dos produtos e de suas atividades (controle da poluição). Assim como a Pet Manguinhos que declarou a recuperação de uma área impactada, devido à contaminação do solo e águas subterrânea. E a Petrobras ao declarar que procura adotar tecnologias menos intensivas em uso de água, aperfeiçoar os processos de produção e implantar tecnologias que permitem o reuso de água.

Porém um ponto negativo se refere à empresa Petrobras que declarou perda em indenização moral e patrimonial ambiental por um derramamento de óleo.

Quadro 6 – Evidenciação sobre as políticas de energia

Energia	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x		x		
Pacific Rub		x		x		
Petrobras	x			x		
QGEP Part	x				x	
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nessa categoria a maioria das empresas se adequou ao nível de informação parcial, encontradas na maior parte delas no relatório da administração.

As companhias HRT Petróleo, Pacific Rub, QGEP Part e PET Manguinhos evidenciaram que praticam a utilização mais eficiente de energia em suas operações e estão á procura constante pelo desenvolvimento de novas fontes de energia. Ficando em evidência a empresa Petrobras ao informar a sua preparação para o futuro com grandes pesquisas e recursos tecnológicos, permitindo a diversificação na geração de energia, melhorando seus produtos e tornando o seu negócio cada vez mais sustentável. E a empresa OGX Petróleo, ao adicionar à suas metas operacionais e de gestão a redução entre 5% e 10% do consumo específico de energia nos escritórios por colaborador.

Quadro 7 – Evidenciação das informações financeiras ambientais

Informações Financeiras Ambientais	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x		x		
Pacific Rub	x			x		
Petrobras	x			x		
QGEP Part	x				x	
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nesta categoria os dados divulgados ficaram entre o nível de informação completa e parcial em igual proporção, sendo encontradas, sobretudo no relatório da administração.

Foi constatado que as empresas HRT Petróleo e PET Manguinhos, não divulgaram informações financeiras ambientais. Já nas demais, na maioria das informações divulgadas, foram negativas as empresas, devido ao fato de serem informações em seu passivo ambiental. Como na empresa, Pacific Rub, que possui conta provisões para passivos ambientais e de desativação, porém não há o registro de valores, em suas notas explicativas. E na QGEP Part, que em suas notas explicativas evidencia que sua contingência ambiental se refere ao assoreamento do Rio Castro e descumprimento de condicionantes da Licença Precária de Operação do gasoduto Manati.

A Petrobras em suas notas explicativas evidenciou que está sujeita a diversas leis e normas ambientais, que disciplinam sobre suas atividades, pois estabeleceu efeitos sobre o meio ambiente que por ela foi corrigido ou mitigado, como um processo por um derramamento de óleo ocorrido no Terminal São Francisco do Sul, da Refinaria Presidente Getúlio Vargas – Repar lançou em torno de 1,06 milhão de galões de óleo cru no arredor, foram gastos em torno de R\$ 74 com intuito de proceder à limpeza total da área atingida, bem como para fazer frente às multas impostas pelas autoridades ambientais.

Em suas notas explicativas a empresa OGX Petróleo declarou que os gastos com exploração e perfuração encontram-se diretamente ligados ao planejamento e campanha de perfuração, estudos de licenciamento e impacto ambiental, capitalizando esses gastos como “intangível”.

Quadro 8 – Evidenciação sobre educação, pesquisa e treinamento ambiental

Educação, Pesquisa e Treinamento	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x			x	
Pacific Rub		x		x		
Petrobras	x					x
QGEP Part	x				x	
PET Manguinhos	x				x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi constatado que nesta categoria as empresas obtiveram tanto o nível completo quanto parcial em igual dimensão, encontradas principalmente em notas explicativas.

As organizações HRT Petróleo, OGX Petróleo, Pacific Rub e QGEP Part informaram que buscam investir na educação ambiental dentro das comunidades e em pesquisas relacionadas ao meio ambiente.

A empresa PET Manguinhos, divulgou sua responsabilidade social apresentando seus projetos que realiza com as comunidades próximas à companhia, sendo considerada uma região com índices baixos de desenvolvimento humano, apresentando assim, seu compromisso social. A Petrobras divulgou que estimula o desenvolvimento da cadeia produtiva das economias locais, criando canais de diálogo permanente com as comunidades próximas aos locais onde atuam. Sendo que essas comunidades nas áreas de influência de suas unidades participam da criação de planos conjuntos de desenvolvimento sustentável. Também patrocinam projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos selecionados em todas as regiões do país. Destacando que a empresa Petrobras que foi a única a evidenciar suas informações em outros relatórios. Foram encontradas neste caso no site da empresa e em seu relatório de sustentabilidade.

Quadro 9 – Evidenciação da categoria sobre o mercado de créditos de carbono

Mercado de Créditos de Carbono	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x		x		
OGX Petróleo		x		x		
Pacific Rub		x				x
Petrobras	x					x
QGEP Part	x				x	
PET Manguinhos		x			x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria das empresas se encaixou no nível de informação parcial, notando-se que essas informações foram obtidas dentre os três meios de pesquisa.

Foram observados nesta categoria, que as empresas HRT Petróleo, Pacific Rub, QGEP Part e PET Manguinhos, publicaram que possuem projetos, pesquisas e treinamento para a diminuição de gases do efeito estufa. A Petrobras declarou que a fim de reduzir riscos à saúde humana e ao meio ambiente, suas operações contam com planos de ação e simulados de emergência e sua força de trabalho passa por frequentes cursos de capacitação. Além disso, patrocina uma série de projetos ambientais voltados para mitigar emissões de carbono, proteger ambientes e espécies ameaçadas e conservar a biodiversidade.

Já a empresa OGX Petróleo declarou que não há iniciativas específicas para reduzir o consumo de água, emissões de carbono, efluentes e poluição sonora, mas a água de consumo da plataforma é produzida por meio de um sistema interno que utiliza a própria água do mar. Visando minimizar os impactos ambientais gerados pelas atividades de perfuração marítima.

Quadro 10 – Evidenciação sobre outras informações ambientais

Outras Informações Ambientais	Nível de Divulgação					
	Completa	Parcial	Sem Divulgação	Relatório da Administração	Notas Explicativas	Outros Relatórios
HRT Petróleo		x				x
OGX Petróleo		x				x
Pacific Rub		x		x		
Petrobras	x					x

QGEP Part	x					x
PET Manguinhos			x			x

Fonte: Elaborado pelos autores.

Destacam-se nessa categoria dois pontos principais: a não divulgação da empresa PET Manguinhos, única em todas as categorias a não evidenciar e de quase maneira geral que essas informações foram encontradas em outros relatórios, sendo eles nos sites das empresas e relatórios de sustentabilidade.

As empresas OGX Petróleo, Petrobras e QGEP Part mencionaram em seus sites informações sobre sustentabilidade, declarando que estão sempre em busca de um desenvolvimento econômico, mas com o comprometimento com o futuro das próximas gerações, gerando assim informações de caráter positivo a empresa. A empresa Pacific Rub, a fim de passar informações para os seus *stakeholders*, declarou aos seus futuros investidores, que a empresa possui risco com fatores ambientais, mas que para isso obtém seguro. Já a HRT Petróleo declarou que possui um programa sócio ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às atividades das companhias em estudo impactarem diretamente o meio ambiente, elas vêm sofrendo pressão contínua da sociedade, para que executem suas funções de maneira sustentável. Com isso as empresas para não perder seu desempenho no mercado e lucratividade, estão em busca de se adaptar a essas novas necessidades, para que atinjam tanto seus interesses quanto aos de seus *stakeholders*.

O presente trabalho objetivou identificar e analisar como estão sendo apresentadas as evidenciações das informações ambientais nas empresas do setor de petróleo, gás e biocombustíveis, listados na BOVESPA. Foram analisados, relatórios da administração, notas explicativas e outros relatórios das seis empresas que comporam à amostra.

Os resultados deste estudo evidenciaram que as empresas de forma geral apresentam suas informações ambientais, principalmente nos relatórios da administração. Dentro das categorias analisadas, observou-se que na maioria das vezes as empresas procuraram divulgar informações que demonstram impactos positivos para as mesmas, evidenciando quase sempre de forma descritiva e qualitativa. Dentre todas as informações divulgadas, as que se sobressaíram foram: metas para a preservação ambiental, prevenção de impactos ambientais através de sistemas de gestão, estudos e pesquisas em novas tecnologias com o intuito de preservação, seja em reuso de água, diversificação na geração de energia e projetos para a comunidade. Mas com pouco detalhamento financeiro e sem padronização, o que as torna muitas das vezes sem credibilidade.

Verificou-se ainda que quanto ao aspecto quantitativo das informações, elas se apresentam em menor nível, aparecendo somente para evidenciar sobre menções em seus passivos ambientais, devido a penalidades ambientais, sendo elas, devido à falta de não conformidade com a legislação. Como no caso das empresas Petrobras e QGEP Part, que evidenciaram penalidades por descumprimento ambiental. Sendo que em alguns casos, essas informações não foram possíveis ser sustentadas, como na informação fornecida pela empresa PACIFIC Rub, devido a não localização de registros de valores, nos demais relatórios, o que acabou acarretando na irrelevância da mesma.

Quanto às informações para os usuários observou a carência que ainda possui essas informações, pois para atender a esse público elas deveriam ser comparativas e com o mesmo

nível de qualificação e quantificação, o que não acontece, se tornando assim muitas das vezes sem utilidade para a maioria deles.

Considera-se ainda, nítidas as deficiências dessas informações, devido a sua fragilidade, necessitando de maior padronização e credibilidade. Podendo ser um dos fatores, a não existência de normas e leis, que obriguem essas empresas a seguir um padrão de evidenciação ambiental.

Com as análises pode-se constatar que de forma geral, as empresas do setor de Petróleo Gás e Biocombustíveis listadas na BOVESPA deveriam aproveitar melhor seus relatórios para divulgarem suas informações ambientais, pois ainda não se pode considerar que elas possuem um alto grau de evidenciação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Cleber do Carmo. **Contabilidade: da pictografia à preservação do meio ambiente**, 2005.

AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**, 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BEN, Fernando. **Evidenciação de informações ambientais pelas empresas gaúchas**. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 1, n. 3, p. 63-80. Blumenau, 2005.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC): Ênfase na elaboração de TCC e pós-graduação**, 1º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, Ana Paula; ROSA, Fabrícia Silva da; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Evidenciação voluntária das práticas ambientais: um estudo nas grandes empresas brasileiras de papel e celulose**. Scielo Brasil, vol. 20, p. 404-417. Florianópolis, 2010.

BM&FBOVESPA, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. **Empresas listadas**. Disponível em < <http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/BuscaEmpresaListada.aspx?idioma=pt-br>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

CUNHA, Darliane Ribeiro; MOREIRA, Francisco Gilvan Lima; PORTE, Marcelo de Santana; LIMA, Karla Priscilla Sales de. **Contabilidade ambiental: um estudo sobre a evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis das grandes empresas brasileiras**. Revista Eletrônica de Administração, vol. 11, n.1, 20º ed, jan/jun, 2012.

FREITAS, Cláudia C. de Oliveira de; STRASSBURG, Udo. **Evidenciação das informações ambientais nas demonstrações Contábeis de empresas do setor de papel e celulose brasileiras**. 5º SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL. Paraná, 2006.

GOLDER, Fabio. **O Disclosure das demonstrações contábeis e financeiras dos maiores bancos brasileiros**. Fundação instituto capixaba de pesquisa em contabilidade, economia e finanças – FUCAPE. Vitória, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MACHADO, Nilson Perinazzo; NUNES, Marcelo Santos. A evidenciação das informações contábeis: sua importância para o usuário externo. Revista Acadêmica Business Review - UNIFIN, vol.1,n. 1,p.111-121, 2006.

MALHOTRA, Naresh k. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 4º ed. Porto alegre: Bookman, 2006.

MOREIRA, Adriane Bernardo de Oliveira. **Contabilidade Ambiental: evidenciação das questões ambientais em relatórios contábeis pelas empresas florestais de capital aberto**. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2009.

MUSSOI, Alex; BELLEN, Hans Michael Van. **Evidenciação ambiental**: uma comparação do nível de evidenciação entre os relatórios de empresas brasileiras. Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP, v. 4, p. 55-78. São Paulo, 2010.

NOSSA, Valcemiro. **Disclosure ambiental**: uma análise de conteúdo dos relatórios ambientais de empresas no setor de papel e celulose em nível mundial. Tese Doutorado, FEA/USP. São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, Alessandro Aristides de; SILVA, Andréia Regina da; ZUCCARI, Solange Maria de Paula; RIOS, Ricardo Pereira. **A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações**. Revista Eletrônica Gestão e Negócios, vol. 1, n.1. São Roque, 2010.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3ºed. São Paulo: Layola, 2005.

RIBEIRO, Alex M.; CARMO, Carlos H. S.; CARVALHO, Luiz Nelson G. de. **Evidenciação ambiental**: regulamentar é a solução para falta de comparabilidade e objetividade? Revista de Contabilidade e Organizações, v.7, n.17, jul.2013.

RICCIO, Lima Luiz; MEGLIORINI, Evandir; LIMA, Igor Gabriel; PETERS, Marcos Reinaldo Severino. **Evidenciação contábil**: um estudo acerca da conformidade da evidenciação nas empresas de transporte aéreo. Disponível em <http://www.unifia.edu.br/projetoRevista/artigos/gestao/gestao20112/tranp_aereo.pdf> Acesso em 05 set. 2014.

ROSA, Fabrícia Silva da; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. **Análise da evidenciação ambiental**: um estudo de caso na empresa Eletrobrás S.A. Simpoi Anais, 2010.

ROSA, Fabrícia Silva da; FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. **Evidenciação Ambiental (EA)**: Contribuição da Metodologia Multicritério para Identificação dos Aspectos Financeiros para a Gestão Ambiental. Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 21, n. 4, p. 27-61, out./dez. Belo Horizonte, 2010.

ROVER, Suliani; TOMAZZIA, Eduardo Cardeal; MURCIA, Fernando Dal-ri; BORBA, Jose Alonso. **Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel**. Revista de Administração, v.47, n.2, p.217-230. São Paulo, 2012.

ROVER, Suliani; BORBA, Jose Alonso; MURCIA, Fernando Dal-ri; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. **Divulgação de informações ambientais nas demonstrações contábeis:** um estudo exploratório sobre o disclosure das empresas brasileiras pertencentes a setores de alto impacto ambiental. RCO-Revista de Contabilidade e Organizações – FER/USP, vol. 2, p. 53-72. São Paulo, 2008.